

HOMENAGEM AOS AGRICULTORES COM MAIS DE 80 ANOS DOS ARRIFES, INTEGRADA NAS COMEMORAÇÕES DO DIA DA FREGUESIA

Arrifes, 10 de junho de 2015

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Uma saudação especial aos que foram hoje homenageados pela Freguesia dos Arrifes. Tenho um particular gosto de estar hoje aqui convosco nesta cerimónia, não apenas porque hoje é o Dia dos Arrifes, mas por causa desta cerimónia de homenagem a diversos agricultores desta freguesia dos Arrifes e, especialmente, aqueles que já completaram 80 anos de vida.

E os motivos para eu ter gosto de estar aqui hoje convosco começam, desde logo, pelo facto de a agricultura açoriana ser um setor tão importante para a nossa Região. Mas também por, de certa forma, ele estar ligado à história da nossa terra e, naturalmente, por ser também neste setor que mergulham as minhas raízes familiares. Com muito gosto, com muito orgulho e com muita honra da minha parte.

Eu gostava, cometo a ousadia senhor Presidente da Junta de Freguesia, de fazer um apelo a que esta minha presença hoje aqui significasse, para além do reconhecimento e da partilha deste reconhecimento em relação aos agricultores que aqui estão e que foram homenageados, um reconhecimento e uma homenagem.

Um reconhecimento público a todos aqueles que fizeram dos Arrifes, em particular, e da nossa Região, em geral, através da agricultura, aquilo que ela é hoje. E julgo que, por vezes, nesta vertigem dos tempos que vivemos em que tantas são as mudanças e as tecnologias que estão à disposição de cada uma das áreas, nós esquecemo-nos que a Região que somos hoje, em larga medida, construiu-se a partir do sacho.

E é importante que hoje, quando não se fala do sacho, não se fala da junta de bois, não se fala do arado, mas fala-se do trator, da sala de ordenha, da inseminação artificial, da melhoria genética, das células somáticas, não nos esqueçamos que só podemos falar disto tudo porque vós, e à semelhança daqueles que aqui foram homenageados, muitos pelos Arrifes fora e muitos por esta nossa Região, arcaram com os trabalhos, com as dificuldades, para que hoje pudéssemos estar aqui.

E não me refiro apenas à evolução que o setor agrícola teve. Refiro-me à evolução que a nossa Região teve. Refiro-me ao contributo que este setor e que aqueles que dele fizeram e fazem a sua vida deram para que hoje tenhamos engenheiros filhos de agricultores, médicos filhos de agricultores, advogados filhos de agricultores, políticos filhos de agricultores... E que, no fundo, hoje são o que são exatamente por essa aposta e por essa consciência.

E, portanto, de uma forma ou de outra, não ignorando, é certo, aquele que é e foi o contributo de outras atividades, estamos ligados nestas raízes, estamos ligados nesse ponto de partida.

Em boa hora a Junta de Freguesia de Arrifes tomou esta decisão de homenagear os agricultores que têm mais de 80 anos mas, sobretudo, lembrar este contributo, este esforço, esta dádiva que deram para o desenvolvimento da sua freguesia e para o desenvolvimento da sua Região.

É certo que nós não podemos ceder a duas tentações principais. Uma é a tentação de pensar que, permitam-me a ousadia, antigamente é que era bom. Mas também não ceder à tentação de pensar que hoje é que é bom e que antigamente de nada valia.

A melhor forma de homenagearmos o esforço e o contributo daqueles que há mais de 80 anos estiveram ligados a esta atividade é fazer face aos desafios com que estamos confrontados hoje em dia: a questão da extinção das quotas leiteiras, a questão do mercado cada vez mais global, a questão de hoje se colocarem desafios da mais variada índole ao setor agrícola, em geral, e ao setor leiteiro, em particular.

A forma como podemos homenagear o vosso esforço não é apenas olhar para trás. É, sobretudo, olhar para a frente e usar da mesma ténpera, da mesma coragem, do mesmo trabalho. E diria, porque é essa também a imagem que eu associo muito, da mesma dignidade na forma como se exerce esse trabalho para vencer os desafios que estão à nossa frente, sejam eles de que ordem for, sejam eles de que natureza for.

Se nós, com estas ferramentas, conseguirmos vencer estes desafios que estão colocados hoje em dia será talvez a melhor forma de homenagearmos o vosso esforço e de dizermos que, efetivamente, aprendemos alguma coisa.

Aprendemos alguma coisa com esta capacidade de resistência, com o valor que se dá ao trabalho árduo, com o valor que se pode dar à dignidade que pomos na nossa ação, na nossa vivência coletiva, na nossa vivência quotidiana. Essa é a melhor homenagem que se pode prestar àqueles que nos antecederam.

E é por isso que hoje, aqui nesta cerimónia, ao mesmo tempo que reconhecemos e homenageamos feitos passados, buscamos também uma fonte de inspiração para o futuro. E é no vosso exemplo e, à semelhança daqueles que aqui estão, no exemplo de tantos e tantos, quer aqui nesta freguesia de Arrifes, quer por toda a nossa Região, que deram também testemunho dessas qualidades, desse valores, dessa forma de trabalhar e encarar a vida, que nós buscamos inspiração para vencermos os desafios que estão à nossa frente.

A vossa história, a vossa vida é o melhor testemunho de que é possível vencer as adversidades. Não tenham a menor dúvida que, para mim, como Presidente do Governo da Região, e para o Governo dos Açores, é também motivo de grande orgulho e de grande honra.

Bem hajam pois e as maiores felicidades.